

Título: DETERMINAÇÃO DE MÉTODOS LABORATORIAIS ADEQUADOS PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS *

Autores: Ariane Oliveira Da SILVA; Cláudio Avelar VALLIM

A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum* que pode ser transmitida por via sexual, verticalmente na gestação, através do contato direto com o sangue contaminado e raramente por transfusão sanguínea. A maioria dos casos de transmissão sexual ocorre devido à penetração do treponema por pequenos ferimentos decorrentes da relação sexual. A sífilis pode se manifestar de formas diferentes que são denominadas: primária, secundária, terciária e na forma congênita, onde a mãe transmite a doença para o bebê. Existe ainda a fase assintomática da doença, chamada de fase latente que tem durabilidade variável podendo ser interrompida pelo surgimento de sinais e sintomas da forma secundária ou terciária. A OMS estima uma incidência de 12 milhões de novos casos de sífilis anualmente, no mundo, sendo 1 milhão em gestantes. Nos países subdesenvolvidos, a sífilis e sua forma congênita nunca deixaram de constituir problema de saúde pública, ocorrendo em 10% a 15% das gestantes. No Brasil, nos últimos cinco anos, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida. Esses dados podem ser atribuídos, em parte, pelo aumento da cobertura de testagem, com a ampliação do uso de testes rápidos descentralizados através dos PSFs, assim como a redução do uso de preservativo, resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica, desabastecimento mundial de penicilina, entre outros. O diagnóstico da sífilis pode ser realizado pela visualização direta do *Treponema pallidum* em campo escuro ou imunofluorescência direta, ou ainda por provas sorológicas que são divididas em testes treponêmicos e não treponêmicos. Este estudo busca apresentar os exames laboratoriais utilizados para o diagnóstico da sífilis, bem como a estratégia de tratamento em cada fase. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, baseada em referencial teórico adquirido através de buscas digitais nos periódicos Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e em cartilhas especializadas do Ministério da Saúde utilizando como palavras chave: Sífilis, diagnóstico laboratorial. Espera-se que através desta pesquisa fique evidente a importância de conhecer a evolução da doença, as fases de infecção e estar ciente de qual teste laboratorial é indicado para fazer o diagnóstico adequado, além de ressaltar a importância de se investir em políticas públicas com a intenção de evitar a ocorrência de novos casos.

Palavras-chave: Sífilis, Diagnóstico laboratorial, Estratégias.

* Apoio financeiro FAPEMIG.